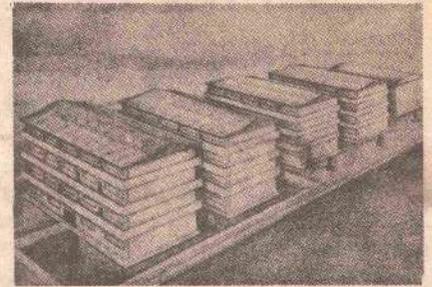


EVANGELHO e AÇÃO



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

ANO I

JANEIRO/FEVEREIRO 1989

Nº 4

EDITORIAL

Ao iniciarmos o ano de 1989, queremos desejar a todos os nossos leitores, muita paz e harmonia.

Que Jesus nosso Pai, possa iluminar as nossas jornadas na terra.

Não temamos, tenhamos todos muita fé e sigamos sempre em frente, sobre a égide de Jesus e de seus colaboradores diretos.

Queremos enfatizar a necessidade de reajustamento urgente de nossos espíritos.

Sigamos em frente em paz e conscientes do nosso trabalho, para que possamos ter em mente os ensinamentos deixados por Jesus.

Que a nossa estrada seja permeada de flores, e que os espinhos que por ventura possam surgir, sirvam apenas de alerta para os dias vindouros.

Iniciemos a nossa caminhada com muita confiança e amor, e que ela seja profícua e bela.

Aprendamos a amar nosso semelhante e prossigamos com fé e ladeados por Jesus, vivamos intensamente a nossa Doutrina de amor!

Obrigado a todos e sigamos juntos.

Diretoria de Assistência Social

Objetivando atender as necessidades básicas de vestuário, alimentação, etc dos nossos irmãos mais carentes, minimizando um pouco os seus problemas materiais, a F.E.I.G. estruturou a sua Diretoria de Assistência Social, que tem em sua coordenação geral José Carlos Vilela e Graycelene Vilela, ladeados por valorosos colaboradores.

O trabalho e a área de atuação da diretoria são muito grandes. Ela engloba:

A Sopa: preparo e distribuição da sopa reconfortante José Grosso todos os sábados.

A Despensa: supre todas as necessidades de alimentação da creche, das famílias assistidas pela casa e da sopa.

A Campanha do quilo: é feita semanalmente aos sábados e domingos. Através da campanha do quilo são engariados os gêneros alimentícios que vão abastecer a despensa e conseqüentemente a creche, a sopa e as famílias assistidas.

A Creche Meimei: Conta com aproximadamente 70 crianças, que além das instruções escolares recebem alimentação, banho e todo o apoio médico, odontológico e psicológico. As crianças chegam a creche às 7:00 horas e retornam para suas casas às 17:00 horas. Para o futuro quando as obras do complexo educacional estiverem concluídas, o número de crianças beneficiadas aumentará muito, pois a estrutura de atendimento será sensivelmente ampliada.

Departamento Médico: criado para atender as pessoas mais carentes, conta com um angiologista, dois clínicos gerais, uma pediatra e dois psicólogos, todos eles doando seu trabalho com muito carinho. Os clínicos atendem aos sábados a partir das 9:00 horas, o angiologista atende às

segundas-feiras e a pediatra vem sempre que solicitada. Após a consulta médica o paciente ganha os medicamentos prescritos, que vêm da nossa farmácia.

A Farmácia: montada e organizada com muito desvelo, a farmácia irmão Calimério possui grande variedade de medicamentos, que nos são doados e da mesma forma repassados aos irmãos mais necessitados. Sempre que tivermos em casa remédios que não usaremos mais, lembremo-nos de outras pessoas que talvez estejam extremamente necessitadas deles e façamos a nossa doação, ela será de muito valor.

O Departamento Odontológico: funcionando às segundas, terças, quartas e sextas-feiras e contando com a colaboração amiga de quatro dentistas, o departamento odontológico vem desenvolvendo um trabalho importante de atendimento às pessoas. No consultório montado na F.E.I.G., são feitos diversos tipos de tratamentos e em breve já poderemos contar com a colocação de próteses dentárias.

O Serviço Social: contamos com a colaboração de três assistentes sociais que fazem um excelente trabalho de apoio na casa.

A distribuição de Cesta Básica: atualmente atendemos a aproximadamente 50 famílias com a cesta básica. Sob a coordenação de irmãos abnegados a distribuição das sacolas e as sindicâncias às famílias são feitas todos os sábados. As vezes são doados também materiais para a construção de barracões.

O Departamento de Eventos: responsável pela promoção de chás, jantares, almoços, etc com o objetivo de angariar fundos para a Fraternidade.

O Bazar da Pechincha: Funciona também aos sábados a partir das 9:00 horas, vendendo e doando roupas, calçados, bolsas, etc. O bazar se mantém de doações. Sua colaboração é muito importante para a continuidade deste trabalho.

O Banho em mendigos: a F.E.I.G. possui banheiros destinados a este mister. Após o banho, os irmãos ganham roupas limpas e se quiserem podem cortar os cabelos, pois já contamos com a importante colaboração de uma cabeleireira.

Os Cursos: têm como finalidade ensinar uma profissão às pessoas para que elas possam melhorar a sua renda familiar. São oferecidos cursos de tricô às terças-feiras à tarde e à noite, de corte e costura às quartas-feiras à tarde e de pintura em tecidos às sextas-feiras à tarde. É importante frisar que todos os professores responsáveis pelos cursos são voluntários.

A partir de março de 1989 os cursos serão totalmente reestruturados, visando um melhor atendimento e aprimoramento dos mesmos. Contamos também em oferecer outros cursos, entre os quais: curso para gestante, com distribuição de enxovais de bebê no final do curso, crochê, trabalhos manuais diversos, manicure e pedicure.

Mais uma vez gostaríamos de salientar a importância de todos os colaboradores que integram a nossa diretoria, pois com o seu trabalho voluntário e dedicado temos conseguido muito. Esperamos poder contar com um número sempre crescente de irmãos para que o nosso trabalho cresça com segurança e amplie o atendimento àqueles que batem à nossa porta.

Que Jesus nos abençoe a todos.

Sopa Reconfortante José Grosso

Servida aos sábados, a Sopa Reconfortante José Grosso, tem sido para todos da F.E.I.G. motivo de grata alegria.

São atendidos, sem reservas, todos os irmãos que vêm a Fraternidade, perfazendo quase 1.000 pratos de sopa que são servidos com muito carinho.

A distribuição da sopa teve início, sob a orientação da Espiritualidade, quando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus situava-se no Centro Espírita Amor e Caridade. O nosso irmão Lucas Nunes foi o seu primeiro coordenador.

O preparo e a distribuição da sopa são tarefas muito importantes,

pois para que ela possa ser servida todos os sábados pontualmente às 11:00 horas, grupos e irmãos já estão mobilizados ao longo da semana.

Inicialmente são arrecadados os legumes e o macarrão, necessários ao preparo da sopa, junto aos comerciantes e irmãos de boa vontade que nos fazem estas doações.

Em seguida, na sexta-feira a partir das 14:00 horas, grupos de prestimosos voluntários descascam e preparam os legumes para o sábado.

Finalmente no sábado o preparo da sopa é concluído e a partir das 11:00 horas a sopa é servida com

carinho por dedicados irmãos. Vale lembrar que tudo o que ganhamos é dividido com o Creche Meimei para complementar a alimentação das crianças.

Também aos sábados, a partir das 9:30 horas, leite e biscoitos são servidos às crianças mais carentes que vêm para as aulas de evangelização. Para os adultos são feitas palestras e estudos do Evangelho Segundo o Espiritismo.

A Sopa Reconfortante José Grosso tem sido para nós fonte de conhecimentos e alegrias múltiplas. Venha juntar-se a nós nessa tarefa de amor! Precisamos muito de você.



O Companheiro dos Anjos

MENSAGEM

Quando Benjamim Paixão atingiu as bodas de prata com a filosofia consoladora dos Espíritos, experimentou indizível amargura.

— Vinte e cinco anos de casamento com o Espiritismo Cristão e ainda se reconhecia impossibilitado de participar-lhe os serviços.

Em seu modo de ver, fora defrontado, em toda a parte, pela incompreensão, pelo desengano e pela discórdia.

Jamais pudera firmar-se em agruamento algum. Em razão disso, nessa noite, ao invés de procurar o clube, segundo o velho hábito, dirigiu-se a certa instituição, em que pontificavam a boa vontade e a dedicação de Melásio, venerando guia espiritual.

Depois da prece de abertura dos trabalhos e quando o abnegado amigo invisível passou a comandar a assembleia, por intermédio de uma senhora, Benjamim exclamou em voz súplice:

— Melásio, a data de hoje assinala o vigésimo quinto aniversário de meu ingresso na Doutrina. Prestimoso irmão, oriente-me, ensine-me! Onde encontrarei a comunidade que se afine comigo? Onde estão aqueles com os quais devo realizar a tarefa que me cabe?

A entidade benevolente meditou alguns minutos e acentuou, sem qualquer sinal de reprimenda:

Vinte e cinco anos de Espiritismo Evangélico, sem trabalho definido, é condição muito grave para a alma.

E modificando o tom de voz, observou:

— Benjamim, alguns passos além de seu lar, há um templo de caridade...

Paixão interceptou-lhe a palavra e clamou:

— Já sei. É um posto avançado de personalismo em dissidências constantes. Entre os que ali ensinam e aprendem, não se sabe qual o pior.

O guia refletiu, por instantes, e obtemperou:

— Dentre os seus amigos você tem

o Pereira, que vem trabalhando, com valor, a benefício dum orfanato...

O interlocutor aparteou, irreverente:

— Ah! o Pereira! Nunca vi homem mais agarrado ao dinheiro. É avarento sórdido.

Melásio não se deu por aborrecido e aventou:

— Não sei se já entrou em contato com os serviços de Dona Soledade, a estimada médium da pobreza. Reside justamente no caminho de sua repartição...

Benjamim fixou um gesto de enfado e desabafou:

— Dona Soledade mata a paciência de qualquer um. É mulher despótica e arbitrária. Não posso entender a sua referência.

O benfeitor silenciou, por momentos, e voltou a dizer:

— O irmão Carvalho, seu vizinho, organizou interessantes atividades de cura para obsidiados. Quem sabe...

Paixão, contudo, alegou irônico:

— O Carvalho é homem de moral duvidosa. É mesmo incrível que não se saiba na vida espiritual, que ele possui mais de uma família.

O guia, porém, considerou com a mesma calma:

— A senhora Silva, não longe de sua residência, vem protegendo os velhos de um asilo e...

— Aquela dama é um poço de vaidade — atalhou Benjamim, intempestivo —, entricheirou-se dentro do próprio "eu" e não aceita a cooperação de ninguém.

O tolerante amigo ponderou então:

— Em seu trabalho você conhece o Ladeira, que mantém valioso culto doméstico do Evangelho, junto ao qual muitos doentes encontram alívio...

— O Ladeira? — gritou Paixão sarcástico. — Aquilo é a petulância em pessoa. Absorveu o Espiritismo todo. A Doutrina é ele só.

Com invejável bondade, o condutor da reunião interrogou cristamente:

— Conhece você a sessão do Soares, em seu bairro?

— Há muito tempo — redarguiu, azedamente, o descortês visitante. — Soares é um espertalhão. Quando os guias da casa não aparecem, dispõe-se a substituí-los, sem qualquer escrúpulo. Vive de infundáveis trapaças, morando num palácio, à custa da ingenuidade alheia.

Nesse ponto do diálogo, Melásio entrou em profundo silêncio, e, não se acreditando vencido na argumentação, Benjamim voltou a pedir em voz enternecedora:

— Dedicado amigo, ajude-me! Preciso trabalhar e progredir na obra da verdade do bem. Não me negue as diretrizes necessárias!...

O benfeitor, contudo, embora se mostrasse sorridente, respondeu, com inflexão de energia:

— Paixão, ofereci a você sete sugestões de trabalho que foram recusadas. Segundo os ensinamentos de que dispomos, o remédio se destina ao doente e o socorro àqueles que o reclamam pela posição de ignorância ou sofrimento. O Espiritismo solicita o esforço e o concurso dos homens de boa vontade e de entendimento fraternal que se amparem uns aos outros; entretanto, ao que me parece, você é o companheiro dos anjos e os anjos, meu amigo, estão muito distanciados de nós. É provável possamos colaborar no roteiro de ação para o seu Espírito, contudo, é mais razoável que você nos procure quando tiver duas asas.

*Contos e Apólogos
Irmão X/Chico Xavier*

Meus irmãos em Jesus, juntos estamos mais uma vez nesta convivência agradável para os nossos corações.

A nossa tarefa se desenvolve realmente juntos aos irmãos enfermos da matéria e do espírito.

Atuamos em lares e hospitais com uma grande equipe de colaboradores, desenvolvendo o auxílio em todos os momentos. Acompanhamos grupos de visitas, movimentando recursos em prol do momento, e propiciando recursos permanentes, de acordo com as possibilidades do visitado/necessitado.

A tarefa é agradável pelo que podemos realizar, mas é penoso vermos que muitas vezes estamos impossibilitados de movimentar recursos realmente eficazes, que possam modificar o "status Quo" do enfermo, pelas próprias ações realizadas pelo mesmo.

A lei é clara e não deixa dúvidas para más e errôneas interpretações.

Mas, diante de tanta incompreensão e por boa vontade para com as coisas de Deus, só nos resta auxiliarmos pelo amor e dedicação, procurando modificar, dentro da lei de ação e reação, as dificuldades momentâneas dos nossos irmãos necessitados. Orem, meus irmãos, para que a sabedoria divina, atue sobre nossos corações, para acertarmos sempre, procurando o consolo e as alegrias de mais alto, para todos os encarnados, presos às vicissitudes da matéria.

Desejo, a todos vocês, as melhores esperanças no porvir, para que procurem sempre os caminhos de Jesus, em suas ações na matéria.

Obrigado,
Dias da Cruz

Mensagem recebida em 08.12.88 na reunião pública, pelo médium Vasco de Oliveira Araújo.

No Silêncio da Prece

Em ti, no silêncio da prece mental, sem que tenhas necessidade de ver ou perceber, em sentido direto, o coração bate sem cessar na cadência admirável da vida.

Movimenta-se o sangue, por mil canículos diversos. Intestinos trabalham independentes de tua vontade sustentando-te a nutrição. Pulmões arfam revolvendo o ar que te envolve.

Impulsos nervosos eletrizam-te a imensa população celular do cérebro. Miríades e miríades de unidade de vida microscópica palpitante na concha da boca.

Em torno de ti, no silêncio de tua prece, os átomos se agitam em vórtices intermináveis na estrutura material da roupa que te veste e dos sapatos que te calçam.

A eletricidade vibra esfuziante por quilômetros e quilômetros de fios, transformando-se, não longe de ti, em força, luz e calor. Milhares de criaturas humanas num perímetro de algumas léguas em derredor, falam, cantam e choram sem que ouças.

Outros milhões de vozes em dezenas de idiomas, nas ondas hertzianas, entrecruzam-se à tua volta sem que as registres.

Raios sem conta chovem sobre ti sem

que lhes assinales a presença. Inúmeros fenômenos meteorológicos se sucedem em toda parte, sem que consigas relacioná-los.

O Planeta faz giros velozes carregando-te, em paz e segurança, sem que que tomes qualquer conhecimento disso.

Igualmente, no silêncio de tua prece, acionas vasto mecanismo de auxílio e socorro na atmosfera que te rodeia, comparável a imenso laboratório invisível.

O teu influxo emocional dirige-se além de teus sentidos para onde te sintonizes, através de insondáveis elementos dinâmicos.

Não descreias da oração por não lhe marcares fisicamente os resultados imediatos.

O firmamento não é impassível porque te pareça mudo.

No silêncio de tua prece mental, podes expressar até mesmo com mais veemência do que num discurso de mil palavras, o hino vibrante do amor puro, a ecoar pelo infinito, assimilando no âmago do ser a Divina Luz, que te sublimará todos os anseios e esperanças, na renovação do destino.

André Luiz

Opinião Espírita/Chico Xavier

Confraternização de Natal

O Departamento de Evangelização, realizou no último dia 17.12.88, a festa de confraternização de Natal para todas as crianças que freqüentam a casa.

Foi uma bela festa, animada pela presença de Papai Noel que alegrou e divertiu a criançada, distribuindo sorrisos, beijos, abraços e presentes.

Contamos também com a apresentação de um teatro de bonecos, movimentado e interpretado pelos evangelizadores, incentivando e educando as crianças a praticarem os temas "Amor ao Próximo" e "Caridade".

Em meio a muita alegria e descontração, as crianças que freqüentam a evangelização, puderam travar um maior

conhecimento umas com as outras, estreitando assim os laços de amizade entre elas.

A festa desenvolveu-se em clima de muito carinho e amor, pois ela foi preparada e idealizada dessa forma, por todos do Departamento de Evangelização.

Estamos na oportunidade, agradecendo a todas aquelas pessoas que colaboraram para que essa confraternização fosse tão bonita, e que de uma maneira direta ou indireta tornaram mais esse evento possível.

Que Jesus abençoe a todos e que possamos contar sempre com vocês. Obrigado!

A Obra da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

A construção do complexo educacional e assistencial da F.E.I.G. no bairro Kennedy prossegue.

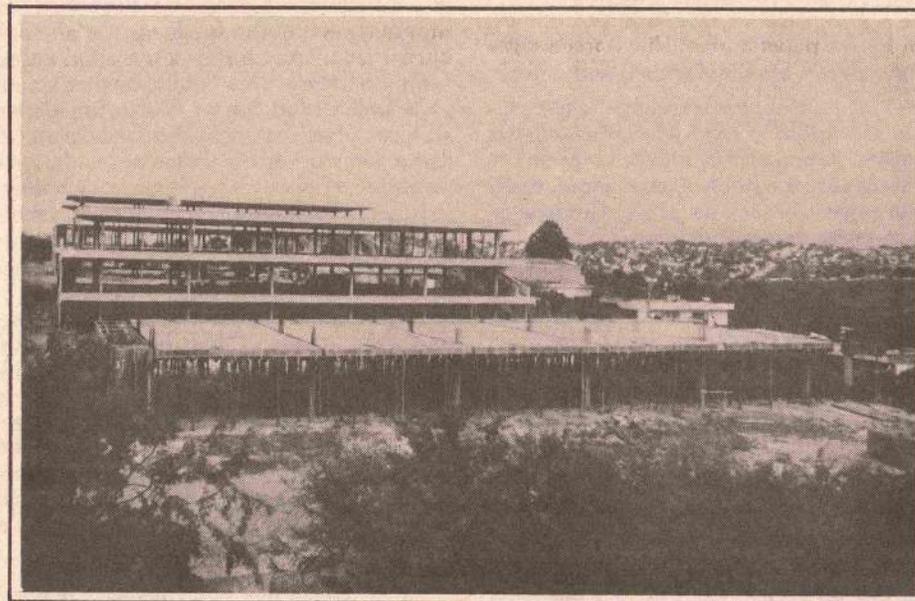
Com o resultado da rifa, que correu dia 24 de dezembro de 1988, pagamos dívidas e concluímos, em janeiro último a terceira lage do terceiro prédio, após alguns meses de interrupção das obras, por falta de recursos.

O andaime de escoramento já está agora compondo a primeira rampa e a primeira lage do quarto e último prédio — o da creche, dos ambulatórios e dos laboratórios de análises clínicas.

Tempos difíceis, crise econômica, carestia; muitos transtornos se somam ameaçando dificultar mais ainda o nosso empreendimento.

Bem sabemos, não foi fácil obter os recursos para conclusão do arcabouço dos três prédios da obra de nosso complexo educacional e assistencial.

Também não o foi, na época com um grupo bem mais reduzido de companheiros, adquirir o terreno e construir os três pavimentos de nosso prédio sede, à rua Henrique Gorceix n.º 30. Lutamos com dificuldade



para manter a nossa creche casulo, já com cerca de setenta crianças. Alimentar o estoque de nossa livraria, que ainda não se mantém com recursos próprios, nos vem

exigindo arrecadação cada vez mais substancial.

Os companheiros participantes das tarefas regulares da casa também vêm se des-

dobrando, por ocasião dos eventos promocionais, angariando doações, distribuindo rifas e convites, num esforço ingente.

Erick Wagner, um dos queridos mentores espirituais da casa, sempre nos alerta: "Descansar não é conquistar."

"Conhecemos o potencial de cada companheiro encarnado e sabemos que muitos podem realizar mais no campo das tarefas." "Estaremos ombro a ombro, lado a lado, amparando e assistindo a nossos tarefeiros".

Quanto de nós ainda desperdiçamos preciosas horas, mal sabemos que podemos enriquecê-las imensamente com tarefas que sublimam e felicitam nossos dias. Tarefas que vão tornando real nosso acalentado sonho de tornar melhor o ambiente social que estamos legando a nossos filhos e netos e a nós mesmos, quem sabe, agora ou num próximo retorno à vida encarnada. É a oportunidade de praticarmos a caridade com as obras.

Vamos cooperar! integrem-se em alguma das inúmeras tarefas da casa. Preenchem as fichas de inscrição à disposição em nossa secretaria. Não espere mais. Comece já. Precisamos muito de você.

Pintura Psicoptoriográfica

No dia 08.10.88, foi realizada no auditório do colégio Tiradentes, uma sessão de Pintura Psicoptoriográfica pela nossa irmã Marilusa Moreira Vasconcelos, em benefício das obras de construção do Complexo Educacional que a F.E.I.G. está erguendo e que beneficiará a mais de 5.000 crianças carentes, no bairro Kennedy.

Através da mediunidade com Jesus da querida irmã Marilusa, fomos agraciados com belíssimos trabalhos de pintores famosos, que se comunicam pelas artes plásticas, através da mediunidade da nossa irmã.

Para nossa alegria, a presença a mais dessa promoção da Fraternidade foi muito grande, agradecemos sinceramente a todos os irmãos que colaboraram mais uma vez conosco.

Na oportunidade, gostaríamos de deixar público os nossos mais carinhosos agradecimentos à querida Marilusa pela ajuda valiosa que recebemos por seu intermédio, e agradecer também os belos trabalhos aqui deixados pelos amigos do plano espiritual.

Que a mediunidade da nossa irmã possa brilhar sempre em favor dos irmãos mais necessitados, ajudando assim a colorir também, a vida daqueles que precisam muito do nosso amparo material e espiritual.

Ainda por ocasião da estada fraterna da irmã Marilusa entre nós, tivemos também oportunidade de receber alguns versos ditados pelo espírito de Tomáz Antônio Gonzaga, os quais transcrevemos abaixo:

Me abraça nosso pobre coração,
que o mestre amado,
o Cristo,
por tudo que tenho visto,
pelas belezas do ontem,
nos eleve, nos aguarde.
Pelo sol que se reparte,
pela dor que se afronte,

que o nosso Cristo abençoar,
até a luz o alimento,
a força do sentimento,
adentre por este lar.
Abrindo em cada mente,
a luz do sol poente,
a beleza já sem par.
Fazendo de cada ser,
uma porta a reviver.
O encanto de se amar,
meninos, esposa, amigo,
amparo, luz e abrigo,
luz, estrela, dançam.
Lar e alegria que desponte
de contemplar o horizonte,
a viver a trabalhar,
a criar, a produzir,
a poder idealizar.
Que beleza cá em Minas,
no canto das avezinhas,
nas cores das boninas,
no sorriso das meninas,
nas belezas do luar.
Nas esperanças que voltam
nas emoções que revoltam
antever luzes sem par.
Que emoção, sorriso
que prece,
que singeleza,
que mãos para abençoar.
Que abençoando o espaço,
em cada mão, cada braço,
em cada beijo estalar.
Que abençoando o caminho,
de sacrifício de espinho,
de renúncia, amor sem par.
Editando esperança,
que a renúncia é bonanza,
que a lágrima já é cantar.
Tanto agradeço ao Cristo
pelas belezas que assisto,
pelos amigos que encontro
que sempre que me chamares,
adentrarei estes lares,
a responder estou pronto.
Tomáz Antônio Gonzaga, 09.10.88

Que Jesus nosso mestre e amigo, possa trazer sempre a querida Marilusa ao nosso convívio, as portas de nossa casa estarão sempre abertas a ela.

Nota: Infelizmente não nos foi possível divulgar os versos recebidos em estrofes.

FLASHES ESPIRITUAIS

O receituário prosseguia normalmente em uma das reuniões de quinta-feira, setembro de 1988, quando, já exteriorizado*, encontrei-me com um espírito que cumprimentou-me algo risonho e referiu-se a um incidente ocorrido na segunda guerra mundial entre um soldado japonês e ele. Prosseguiu dizendo que felizmente o problema aflitivo que o acompanhava desde então havia sido sanado. Ele conversava com naturalidade e tinha plena consciência da sua condição de desencarnado. Demonstrava estar feliz por encontrar-se no Brasil, embora não soubesse o motivo pelo qual se encontrava aqui.

Salientou ainda, que se sentiria muito bem se pudesse reencarnar no Brasil. Nesse instante, o Mentor Calimério colocou a sua mão sobre a minha cabeça e eu pude recordar do espírito que ora conversava comigo. Tratava-se de Jean Michel Borgot, um francês, que no ano de 1954, ainda em vida, me foi apresentado pelo irmão Pedro Braichi, no Centro Espírita Oriente.

Na ocasião Jean Michel contou-me que foi expedicionário, junto ao exército francês, na região do sudoeste asiático e que as tropas francesas encontravam-se em combate com as tropas japonesas. Transcorria o ano de 1944...

Os franceses procuravam eliminar os focos de resistência japonesa em plena selva. Em meio a um combate, Jean Michel vê, no alto de uma árvore, um soldado japonês a espreitá-los, e atira de pronto. O soldado cai, ele se aproxima e pode perceber que mesmo ferido ele tenta atingi-lo.

Imediatamente o soldado francês toma de sua baioneta e acaba de matá-lo. Em seguida passa a procurar a identificação do guerrilheiro. Para a sua

surpresa, o soldado japonês era uma mulher.

Chamava-se Michiko Onada Kachisaburu.

Aquele fato o impressiona sobremaneira. Terminados os conflitos da segunda grande guerra, Jean Michel retorna à França, mas as cenas da morte "da soldado" japonesa passam a perturbá-lo seriamente.

Tempos depois ele transfere-se para o Brasil, mas as lembranças continuavam a atormentá-lo.

Por volta de 1954 o amigo Jean Michel procurou-nos no Centro Oriente para pedir uma orientação espiritual para o seu problema.

Os espíritos amigos orientaram-no e o seu problema foi resolvido.

Desde essa época não tornei a vê-lo, reencontrando-o somente agora, quando ele já se encontra no plano espiritual.

O nosso Mentor Calimério nos informou que em 1973 a soldado japonesa reencarnou em São Paulo, no bairro da Liberdade, tendo portanto hoje 15 anos. Ele nos informou ainda que ao completar 20 anos, essa nissei, receberá como filho Jean Michel Borgot e um poderá auxiliar ao outro em suas enfermidades.

E terão também oportunidade de se reconciliarem e se ajudarem mutuamente para o crescimento espiritual de ambos.

É possível que o espírito de Jean Michel, já deslocado para o Brasil, esteja sendo preparado para a sua próxima encarnação.

Esses fatos, nos encorajam a narrar nossas experiências, pois pensamos poder assim esclarecer um pouco sobre a perfeição como são programadas as nossas reencarnações.

★ O médium Enio Wendling exterioriza-se durante o trabalho de receituário, quer dizer, o seu espírito sai do corpo material e tem contato com outros espíritos já desencarnados.

Entrevistando os Médiuns

O nosso entrevistado desse número é o médium Welber Teixeira, 53 anos, casado com a Sra. Maria Helena de Souza Teixeira e pai de três filhos. Welber tem como colaboradora e assistente a nossa dedicada irmã Lucy Barbosa.

1 — Welber, quando e porque começou o seu interesse pela Doutrina Espírita?

Desde pequeno constantemente me perguntava sobre os problemas do ser, do destino e da dor, entre outros. Comecei então a procurar as respostas por todos os meios disponíveis. Nunca as havia encontrado antes, apesar dos esforços. Somente aos 48 anos de idade, tive acesso às obras de Kardec, e, através delas, pude descobrir as finalidades essenciais de nossa jornada existencial. Assim acredito que o interesse propriamente dito já nasceu comigo, nesta encarnação. O estudo este sim, só foi possível mais tarde.

2 — O que representa para você a Doutrina Espírita?

Representa a satisfação de minhas necessidades básicas para o entendimento das coisas desta passagem terrena, aguçando a minha compreensão, o meu discernimento e a minha razão. A Doutrina Espírita ensina-nos a oportunidade da prática do perdão, da fraternidade, da caridade e do amor conscientemente. Impulsiona nosso coração na procura das moradas do Pai, proporcionando-nos a Caminhada Segura. Motiva-nos a encontrar as verdadeiras razões das coisas pela pesquisa; o saber para o aproveitamento real, o desenvolvimento para o uso adequado, a trajetória para o objetivo maior. Prepara-nos a vida para depois da "morte".

3 — Qual foi o seu primeiro contato com o plano espiritual?

O primeiro contato mediúnico ostensivo, aconteceu quando lia o Livro dos Médiuns, no capítulo reservado à psicografia, senti dormência na perna esquerda e no braço direito, ao mesmo tempo em que era in-

tuído a "experimental". Sentei-me à mesa com lápis e papel à mão. Fiz a prece sugerida no livro e fui instrumento de uma bela mensagem de amor e fraternidade.

4 — As responsabilidades de um médium são muito grandes em todas as suas atuações, porém as dificuldades surgem como teste para o equilíbrio emocional, dedicação e perseverança na tarefa. Como você se comporta nesses momentos?

Acreditamos que as responsabilidades de todos nós como médiuns ostensivos ou não, deve ser a mesma diante das diversas situações. Afinal, cada um deve comportar-se de acordo com as necessidades individuais de desenvolvimento. Cada um de nós deve acumular na força de vontade, o conhecimento, o discernimento, o equilíbrio, e todas as virtudes morais suficientes, para fazer de todos os obstáculos um degrau para o crescimento moral e espiritual. Não podemos esmorecer, pois cada encargo que nos é oferecido pela benevolência de Deus, uma vez superado, proporciona outro de maior responsabilidade. O objetivo final é o desenvolvimento pleno de nosso Espírito. Toda tarefa é igualmente de responsabilidade. A nossa vivência terrena já é por si só de extrema importância. Existem tarefeiros na maternidade, no trabalho material, no trabalho espiritual, nas salas de aula, nas prisões, etc. Nossas responsabilidades são portanto, iguais.

5 — Para você o que é ser médium?

O médium é um instrumento quase sempre imperfeito, que serve como meio de comunicação entre esta vivência terrena e outros planos deste maravilhoso equilíbrio universal.

6 — Se possível nos fale um pouco do seu Mentor.

Na primeira mensagem que recebi, já citada na pergunta de número três, pareceu-me ter sido intuído por um grupo de amigos espirituais, pois no final, vieram a minha mente vários nomes (cerca de 10). Acre-

dito que devido à nossa incapacidade eles se revezavam na tarefa, descansando cada um por sua vez. Com esta máquina enferujada, somente uma equipe de mecânicos para fazê-la funcionar. Existe um desses amigos porém, que pela dedicação e amor, assim como os outros, nos acompanha perseverante e fiel por longo tempo. O bondoso irmão Glacus, através de um de seus mais abnegados companheiros, Floriano, que pacientemente, orienta-nos através de mensagens impregnadas do mais puro amor fraternal. Por essa caridade quase paternal somos eternamente gratos. Temos consciência definida de que, em nossa pequenez, jamais poderemos retribuir tanta bondade e amor a nós dedicados. Deste modo, só podemos apelar a Jesus benevolente, para que nosso agradecimento chegue a esses abnegados amigos na forma do amor universal do Pai, inundando seus Espíritos de paz e de harmonia Celestiais.

7 — Deixe-nos uma mensagem para quem se inicia agora na Doutrina ou para aqueles que ainda não conseguiram de finalizar dentro dela.

Fraternidade, ação e... amor. Amor, muito amor. Somente através dele conseguiremos seguir as pegadas de Jesus. Ame o seu irmão, ame o nosso pequenino mundo, transfira esse amor ao universo infinito. Assim, pelo amor, chegaremos todos ao Pai. Aja, pratique o amor em suas atitudes e ações. Exercite-se nas tarefas da caridade e da fraternidade. Ame a Deus e comprove isso perdendo ao seu irmão. Ajude seus amigos, seus supostos inimigos, seus semelhantes. Apoie-se na fé e na esperança. Adquirir a força de vontade para encontrar os meios de ajudar a todos. Supere as dificuldades com denodo. Empenhe-se no desenvolvimento espiritual. A Doutrina Espírita é a bússola mais fiel. Cabe a nós pelo livre-arbítrio encontrar o caminho. Dirija-se para a estrada do bem que conduz à Deus.

Em Tempo...

A F.E.I.C. necessita com urgência, para iniciar suas indústrias de equipamentos de carpintaria e gráfica o seguinte maquinário: serra circular, lixadeira e plaina todas de bancada (tamanho pequeno), off-set (formato 2 ou 4), tesoura para resma, grampeador industrial, microcomputador 16 bits com impressora.

Necessitamos também de profissionais para cooperação voluntária na implantação da fábrica de telas para pintura e para a gráfica.

Quem puder nos ajudar favor comunicar-se com a nossa secretaria.

Resultado do sorteio da rifa

Comunicamos abaixo, o resultado do sorteio da rifa que deveria ser extraído em 21.12.88 e cuja extração ocorreu em 24.12.88, conforme norma e autorização do Ministério da Fazenda para o sorteio: 1º prêmio n.º 77.453, 2º prêmio n.º 83.175, 3º prêmio n.º 35.195, 4º prêmio n.º 52.984, 5º prêmio n.º 71.450, 6º prêmio n.º 77.454, 7º prêmio n.º 77.455, 8º prêmio n.º 77.456, 9º prêmio n.º 77.452 e 10º prêmio n.º 77.451.

Assinatura

Se você deseja tornar-se um leitor do EVANGELHO E AÇÃO, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — CEP 30.750 — BELO HORIZONTE-MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

EXPEDIENTE

EVANGELHO E AÇÃO

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Fundado em abril de 1988. Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — 30.750 — Belo Horizonte — MG.
Fones: (031) 462-4327 — (031) 462-6868 — (SOS Preces).

Presidente da F.E.I.F.

Alfredo G. Freitas

Diretoria Financeira

Hugo Nunes

Diretoria Administrativa

Lucy Barbosa

Diretoria Assistência Social

José Carlos Gonçalves Vilela

Diretoria Assistência Espiritual

Luiz Eduardo Pelizer

Diretoria Patrimonial

Leir Marques Serra

Diretoria Industrial

Carlos Alves Catão

Diretoria Educacional

Welber Teixeira

Diretoria de Relações Públicas e Artísticas

Vasco de Oliveira Araújo

Redator Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Editores:

Ângela M. Felizardo

Cláudia de Paula

Edna Mara Rocha Feres Ragil

Énio Wendling

Regina Silva

Tânia Regina Leroy Gatti

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CEP: CIDADE: _____

ESTADO: _____

Impresso